

Auricchio procura polícia e denuncia Bruna Biondi por calúnia e difamação

Vereadora alega perseguição política praticada pelo prefeito, que tenta impedi-la de fiscalizar atos

Wilson Guardia



FOTO: Celso Luiz/DGABC

José Auricchio Júnior (PSD), prefeito de São Caetano no final de seu quarto mandato, procurou a Polícia Civil para registrar notícia-crime contra Bruna Biondi (Psol), vereadora de oposição ao governo. O chefe do Executivo acusa a parlamentar de praticar os crimes de injúria e difamação.

O mandatário sustentou na denúncia que a parlamentar, em entrevista concedida ao Diário no dia 26 de dezembro do ano passado, “imputou falsamente a prática de fato definido como crime”.

A “privatização serve para beneficiar um ente privado, amigos do prefeito possivelmente, que vai pagar a campanha no ano que vem, em troca de um

serviço que é ofertado aos munícipes”, foram as palavras utilizadas por Bruna.

Na queixa recepcionada pelo delegado titular da delegacia sede de São Caetano, Marcelo Caio Ferrari, frases como “governo corrupto e de mau caráter que é Auricchio” e “a desonestidade e a corrupção não cabem mais na nossa cidade” foram ditas em vídeos nas redes sociais da vereadora psolista.

Em sua defesa, Bruna considera a atitude do prefeito um ato de perseguição política, pelo fato de ela ser combativa.

“O que eu fiz foi questionar o porquê de um processo como aquele de privatização (do terminal rodoviário) estar ocorrendo daquela maneira acelerada, em regime de urgência e sem diálogo. Tratava-se do meu papel fazer questionamentos, suscitar dúvidas e fazer meu trabalho de investigação”, declarou Bruna.

“Auricchio me acusa de ofender sua reputação quando, na verdade, questionei o porquê de estar sendo votada a Lei de Zoneamento sem debate com a população, uma das regras previstas na Constituição”, justificou a vereadora, ao lembrar que o Tribunal de Justiça acatou a representação dela de ação direta de inconstitucionalidade. Neste caso, Bruna refere-se a uma suposta negociação do prefeito com empreiteiros, antes mesmo de a propositura – que beneficiaria “amigos” – ser aprovada na Câmara.

Bruna ainda relatou que, quando usou os termos “corrupto” e “mau caráter”, dava apenas “continuidade” à decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que condenou Auricchio por esquema de caixa 2 na campanha eleitoral de 2016.

Bruna Biondi justifica que a notícia-crime contra ela “se trata de uma tentativa de intimidação por eu ser uma vereadora atuante, que fiscaliza o trabalho dele e denuncia irregularidades”.

A vereadora já foi ouvida no curso do inquérito policial e aguarda novas movimentações para se manifestar.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4161051/auricchio-procura-policia-e-denuncia-bruna-biondi-por-calunia-e-difamacao>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política